

COLEÇÃO
ENTRETENIMENTO
MULTIPLATAFORMA

(ORG) JOÃO MASSAROLO
DARIO MESQUITA

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO AUDIOVISUAL MULTIPLATAFORMA



Produção de Conteúdo: audiovisual multiplataforma

Organizadores
João Carlos Massaroo
Dario Mesquita

2020



© Soul

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução, no todo ou em parte, sem autorização prévia por escrito da editora, sejam quais forem os meios empregados.

A grafia do texto foi atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

Direção Editorial: Kathia Castilho e Lucia Santaella

Projeto Gráfico, diagramação e produção do ebook: [Schaffer Editorial](#)

Capa: Kalynka Cruz-Stefani

Revisão: Lucia Santaella

Coordenação: Lucia Santaella

Conselho editorial: Cleomar Rocha, Clotilde Perez, Dora Kaufman, Edméa Santos, Eneus Trindade, Fernando Almeida, Fernando Andacht, Kathia Castilho, Massimo Di Felice, Rodrigo Petronio, Winfried Nöth

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

P964

Santaella, Lucia

Produção de Conteúdo [recurso eletrônico] : audiovisual multiplataforma / organizado por João Carlos Massaroo, Dario Mesquita. - São Paulo, SP : Soul, 2020.
230 p. ; ePUB.

ISBN: 978-65-86088-02-1 (Ebook)

1. Comunicação. 2. Multimídia. 3. Multiplataforma. 4. Audiovisual. 5. Transmídia. I. Massaroo, João Carlos. II. Mesquita, Dario. III. Título.

2020-2223

CDD 302.2
CDU 316.77

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático:

1. Comunicação 302.2
2. Comunicação 316.77

Estação das Letras e Cores Editora
Av. Real, 55 – Aldeia da Serra – Barueri
06429-200 – São Paulo –
Tel: 55 11 4326 8200

www.estacaolettras.com.br

 www.facebook.com/estacaodasletrasecoreseditora/

Sumário

PARTE 1 - Televisão e Plataformas

Da Radiodifusão à TV Online

Catherine Johnson

TV online no Brasil: estratégias dos serviços de distribuição da Rede Globo

João Massarolo, Dario Mesquita

Apontamentos iniciais sobre as versões audiovisuais do Sítio do Picapau Amarelo: panoramas de um universo multiplataforma

Ariane Holzbach, Priscila Mana Vaz

PARTE 2 - Transmídia e Serialidades

A Transmídia está Morta. Vida Longa à Transmídia! (Ou a vida, a paixão e o declínio de um conceito)

Carlos Scolari

Serialidade como variável para compreender as narrativas transmídia multiplataforma

João Senna Teixeira, Maria Carmen Jacob de Souza

Fanfics de La Casa de Papel no Brasil e na Espanha: Um estudo comparativo

Gabriela Borges, Iván Sánchez Lopez, Daiana Sigiliano, Angel Torres-Toukoumidis, Maria Amor Pérez-Rodríguez

PARTE 3 - Novas dinâmicas do Audiovisual

As migrações da storytelling para a ciência de dados

Lucia Santaella, Alexandre Braga

Engajamento do Media Mix: mobilização social e Yo-Kai Watch

Marc Steinberg

Clearance: um dos desafios para a produção da obra audiovisual

Fanfics de La Casa de Papel no Brasil e na Espanha: Um estudo comparativo

Gabriela Borges
Iván Sánchez Lopez
Daiana Sigiliano
Angel Torres-Toukoumidis
Maria Amor Pérez-Rodríguez

Introdução

Este capítulo apresenta uma análise comparativa de quatro *fanfics* (duas brasileiras e duas espanholas) escritas a partir da série ficcional *La Casa de Papel*. Nosso objetivo com este projeto de pesquisa desenvolvido no âmbito da Rede Alfamed (Rede Interuniversitária Euroamericana de Investigação sobre Competências Midiáticas para a Cidadania) é discutir as dimensões da competência midiática que estão em operação na produção criativa dos fãs da série.

1. A cultura de fãs e a competência midiática

As práticas da cultura de fãs envolvem, entre outras questões, relações de poder e resistência. De acordo com Sandvoss (2013, p.11) “[...] o *fandom* constitui uma forma de subversão cultural que reflete as diferentes esferas de operação entre estratégias e táticas” utilizadas nas suas práticas. Para o autor, independente da prática, o fã⁸² sempre vai além do universo ficcional proposto no cânone, seja através do aprofundamento, da ampliação ou da ressignificação do metatexto⁸³. Fiske (1989) e Jenkins (2015) afirmam que o público ávido, aquele que possuiu uma ligação afetiva e intelectual com um produto cultural, explora novos desdobramentos e cria diferentes conteúdos midiáticos, estabelecendo modos de consumo distintos daqueles inicialmente propostos pela produção. Estes modos de resistência interpretativa e criativa ao cânone podem ser observados, por exemplo, na criação de *fanfics*. Estas se mostram como um engendramento interpretativo que é elaborado na criação de narrativas ficcionais a partir de séries, filmes, livros ou artistas, entre outros. Mostram-se como um exemplo bastante rico de prática da cultura de fãs que se desdobra a partir da compreensão crítica do público.

É certo que existem histórias ruins que não se aprofundam nos personagens ou caem em interpretações banais, mas a boa *fanfiction* mostra um profundo respeito pelo que gerou a fagulha na imaginação ou curiosidade do escritor-fã. *Fanfiction* é especulativa, mas também é interpretativa. E mais que isso, é criativa. O escritor-fã quer

criar uma nova história que diverte por si só, a oferece para quem talvez seja a plateia mais exigente que se poderia imaginar – outros *experts* extremamente investidos na obra original (JENKINS, 2012, p. 20).

Hellekson e Busse (2014) e Faria (2015) pontuam que, no âmbito da ficção, a *fanfic* se desenvolve de duas maneiras: na reverberação do cânone, reforçando os arcos narrativos e os personagens do paratexto de forma consonante, e na transgressão da proposta original do cânone, introduzindo novos desdobramentos, linguagens e temáticas. As histórias criadas pelos fãs apresentam inúmeras variações em relação ao tamanho, ao estilo e à forma de abordagem do metatexto. Como sugerem Jamison (2017) e Busse (2017) as tramas podem ser estruturadas, por exemplo, em uma *drabble* em que todos os acontecimentos são descritos em até 500 palavras ou em uma *one shot* que apresenta apenas um capítulo. Quanto ao estilo, as autoras destacam a ambientação das *fanfics*, os recursos melodramáticos e as temáticas. A relação da produção dos fãs com o cânone também pode se desenvolver sob diversas perspectivas como, por exemplo, o *crossover* (que faz uma interposição de distintos universos ficcionais), o *AU* (que transporta os personagens do cânone para um universo alternativo) e o *Self-insertion* (em que o próprio fã participa da trama como personagem). Nesse contexto, a *fanfic* possibilita um espaço de experimentação para o público ávido, abrangendo inovações em termos da narrativa, do estilo e da representação.

De acordo com Jamison (2017), as tramas apresentam desdobramentos que seriam, de certa forma, inviáveis no mercado comercial, estimulando não só o processo criativo do fã/autor, mas também fornecendo aos leitores o acesso às histórias que se distanciam dos recursos convencionais. Como destaca a autora, “O poder da *fanfiction* está na habilidade de reimaginar textos e resistir aos significados impostos pelos criadores destes textos” (JAMISON, 2017, p. 136). Os romances atípicos; as discussões sobre as gradações de sexualidade; a representação da mulher e da comunidade LGBTQ+; a adoção de formatos pautados na linguagem multimodal e a sobreposição de camadas intertextuais são algumas das experimentações dos fãs (JAMISON, 2017; HELLEKSON; BUSSE, 2014). Além disso, o público ávido, mesmo que indiretamente, reflete sobre os estereótipos e formatos propagados pela mídia ao ampliar e ressignificar o cânone na *fanfic*.

Os processos de interpretação e criação presentes nesta prática da cultura de fãs estabelecem um diálogo direto com a competência midiática. Para Ferrés e Piscitelli (2015, p. 8-14), a competência midiática envolve o domínio de conhecimentos, habilidades e atitudes dos indivíduos em relação à forma como recebem e interagem com as mensagens midiáticas, inclusive produzindo conteúdos próprios. Os autores propõem seis dimensões que operam de modo complementar na análise da competência midiática, são elas: tecnologia, linguagem, ideologia e valores, estética, processos de produção e difusão e processos de interação.

A tecnologia se refere à capacidade de manusear e transitar pelos ambientes hipermidiáticos, transmidiáticos e multimodais e de compreender o papel que a tecnologia desempenha na construção de representações da realidade. A linguagem está relacionada com a capacidade de interpretar, avaliar, analisar, se expressar e modificar os conteúdos existentes. Ideologia e valores envolve a capacidade de repercutir de forma crítica o modo como as representações midiáticas estruturam nossa percepção da realidade, detectando, contrastando, buscando e avaliando as intenções e interesses presentes nos conteúdos.

A dimensão estética parte do entendimento da importância dos recursos técnico-expressivos na composição midiática, envolvendo a capacidade de produzir mensagens criativas e visando potencializar a experimentação e a sensibilidade estética. Os processos de interação se relacionam com a capacidade de seleção, revisão e autoavaliação do consumo midiático, bem como de atuação colaborativa e interação com pessoas e coletivos diversos. A dimensão processos de produção e difusão refere-se ao conhecimento das fases dos processos de produção e à capacidade de elaborar produtos multimodais de maneira colaborativa; de selecionar, se apropriar e transformar as mensagens, bem como de compartilhar e disseminar informação.

No que diz respeito ao universo dos fãs, Luke (1999), Thomas (2007) e Jamison (2015) afirmam que estes desenvolvem habilidades relacionadas à leitura atenta, abarcando a construção da narrativa, o perfil dos personagens, o metatexto e a ampliação e propagação de conteúdos midiáticos. Em outras palavras, a *fanfic* propicia uma nítida interrelação entre o consumo e a produção de conteúdos midiáticos. Este diálogo com a competência midiática fica ainda mais claro nas plataformas digitais de publicação e distribuição de *fanfics*. De acordo com Hirsjärvi (2013) a forma como os fãs compartilham informações, produzem conteúdo e repercutem as atrações ressalta as estratégias de aprendizagem informal em espaços colaborativos em rede. Sites como WattPad, AO3, Commaful, apesar de terem propostas distintas, fazem com que os fãs, novatos e *experts*, convivam no mesmo ambiente, estabelecendo uma constante troca de conhecimento.

A partir deste entendimento, este capítulo apresenta um estudo de análise comparativa realizado no âmbito da Rede Alfamed que teve como objetivo analisar as dimensões da competência midiática (FERRÉS; PISCITELLI, 2015) presentes nas *fanfics* brasileiras e espanholas escritas a partir da série *La Casa de Papel*.

2. La Casa de Papel nos contextos brasileiro e espanhol

Desde a estreia da primeira temporada o universo ficcional de *La Casa de Papel* vem sendo propagado por fãs do mundo inteiro. Segundo Jenkins, Green e Ford (2014) o conteúdo de mídia transnacional pode ser distribuído de duas maneiras: através de grandes empresas que buscam expandir mercados ou por meio do compartilhamento ilegal de arquivos. Entretanto, em ambos os casos “[...] as práticas culturais participativas estão transformando os fluxos de mídia transnacionais, mesmo que o acesso e a participação entre aqueles públicos permaneçam desiguais” (JENKINS; GREEN; FORD, 2014, p. 316). Este fluxo transnacional destacado pelos autores pode ser observado não apenas no consumo de *La Casa de Papel*, mas também, e principalmente, nas práticas do *global fandom*. Harrington e Bielby (2007) e Kustritz (2015) pontuam que estes grupos de fãs de tramas nacionais cujas práticas atingem níveis globais são peças fundamentais na produção dos conteúdos. Em outras palavras, a produção do público ávido, seja por meio da legendagem ou da distribuição de conteúdos, contribui diretamente para o fluxo transnacional.

Embora os fãs de cada país tenham suas preferências e idiosincrasias em relação aos desdobramentos do universo ficcional, o *global fandom* gera uma rede coletiva de significados. Segundo Jenkins (2018) os fãs estabelecem comunidades interpretativas a partir de conteúdos midiáticos no sentido em que, por mais que cada espectador tenha o seu próprio entendimento sobre a história, também parte de um repertório que é comum a todos os fãs. Por isso é que, muitas vezes, as práticas da cultura de fãs apresentam motivações semelhantes. Como, por exemplo, os fãs da websérie escandinava *Skam* (NRK, 2015-2017) que, independente da nacionalidade, resignificavam por meio de *fanfics*, *fanarts*, vídeos *on crack* e montagens a relação entre as personagens Noora (Josefine Pettersen) e Eva (Lisa Teige).

Neste sentido, iremos discutir ao longo deste capítulo as práticas de fãs que apresentam motivações semelhantes em diferentes partes do mundo, como pode ser observado nas *fanfics* de *La Casa de Papel*. No Brasil, a popularização da atração se deu depois que a série foi adicionada ao catálogo internacional da Netflix, no dia 25 de dezembro de 2017. Com uma nova edição, diferente da exibida pela rede televisiva espanhola Antena 3, a trama rapidamente chamou a atenção do público. Segundo *Netflix Brasil* (2019) a produção é uma das mais assistidas no Brasil, França, Argentina, Chile e Portugal. A terceira temporada da série superou o recorde mundial de *Stranger Things* (2016-Atual), a produção original do serviço de *streaming*, sendo assistida por 34,3 milhões de assistentes. Isto é, cerca de 70% dos usuários assistiram aos novos oito episódios em menos de uma semana.

Os fãs da trama mantêm perfis ativos no Twitter e no Facebook. As páginas repercutem não só a trama, mas disponibilizam vídeos legendados e informações sobre o elenco da série reforçando o fluxo transnacional.

Nos sites *Nyah! Fanfiction* e *Spirit Fanfics e Histórias*, os mais populares no Brasil, foram postadas cerca de 150 histórias da atração. As tramas exploram temas como, por exemplo, feminismo, sexo e violência, além da interposição de universos ficcionais de séries estadunidenses e até telenovelas.

A série foi originalmente lançada na Espanha pelo canal de televisão generalista Antena 3 em 2 de maio de 2017. Foi criada para a televisão por Álex Pina e produzida pela *Atresmedia* em colaboração com a *Vancouver Media*. Sua transmissão terminou em 23 de novembro do mesmo ano, com um total de 15 episódios e duas temporadas. O público que acompanhou a série pela rede diminuiu gradualmente, atingindo uma média de 14,3% de participação e 2,3 milhões de telespectadores, longe dos números alcançados posteriormente pela reedição da *Netflix*. Apesar disso, a série possui uma comunidade sólida, tanto em diferentes redes sociais quanto nos diferentes espaços de escrita de *fanfic* em espanhol (como *Wattpad* ou *fanfiction.net*). O fandom foi reforçado pela popularidade dos artistas do elenco, que exerceram uma influência para atrair o público para a ficção televisiva.

3. Análise comparativa das fanfics sobre La Casa de Papel

Neste capítulo apresentamos uma parte da pesquisa que está sendo desenvolvida, a partir da análise de quatro *fanfics*, duas espanholas e duas brasileiras, que tem o intuito de discutir as dimensões da competência midiática que estão em operação na produção textual e multimodal dos fãs. Num primeiro momento, apresentamos a descrição das *fanfics* nas plataformas que estão hospedadas, ressaltando as características das dimensões tecnologia, processos de interação e processos de produção e difusão. Num segundo momento, apresentamos a análise de discurso que foi realizada em relação às dimensões linguagem, ideologia e valores e estética.

Para facilitar a análise comparativa, optamos por uma amostra de autores que criaram *fanfics* sobre a série *La Casa de Papel*. Especificamente, perfis com alto fator de impacto (visualizações e interação) foram escolhidos nas plataformas com a maior repercussão nacional, no Brasil e na Espanha. Em outras palavras, a seleção do *corpus* de análise foi feita a partir do número de acessos das histórias. Inicialmente, realizamos um levantamento das plataformas de *fanfics* mais populares no Brasil e na Espanha. No Brasil, selecionamos o *Nyah! Fanfiction*⁸⁴ e na Espanha o *Wattpad*⁸⁵. Considerando as especificidades da arquitetura operacional de cada site, a filtragem se dividiu em dois momentos. Primeiro, filtramos as *fanfics* através da própria categorização das plataformas, “Categoria/Séries” no *Nyah! Fanfiction* e “Navegar/Fanfic” no *Wattpad*. Posteriormente, pelo motor de busca dos sites, inserimos as palavras chave relacionadas ao contexto da série *La Casa de Papel* (título da série, personagens principais, *shipp*s e título dos episódios). Com base nestas filtragens, selecionamos as *fanfics* mais acessadas e/ou com métricas (favoritos, listas de leitura e etc.) mais altas.

Autor/a	Fanfic	Plataforma	Sítio web	Impacto
PandaDixon_	La casa de papel (Berlín)	Wattpad	https://www.wattpad.com/568949122-la-casa-de-papel-berlin-cast	239K Leituras 15'7K Votos
Emms	La casa de papel	Nyah! Fanfiction	https://fanfiction.com.br/historia/761128/La_casa_de_papel/	1 favoritou 5 acompanham
andreeabarrees	La casa de	Wattpad	https://www.wattpad.com/501903941-la-casa-de-papel-mi-salvacion/page/2	99.8K Leituras 3.9K Votos

	papel			
Tsubasataty	Amor Insano	Nyah! Fanfiction	https://fanfiction.com.br/historia/754796/Amor_Insano/	4 favoritaram 10 acompanham

Tabela 1 - Relação das fanfics analisadas. Fonte: Elaborada pelos autores (2020)

Criado em 2005, a plataforma brasileira de *fanfic Nyah! Fanfiction* reúne histórias dos mais diversos gêneros e públicos. Segundo o moderador do site, Michael Frank, o espaço tem como principal objetivo “[...] fazer com que as pessoas tenham prazer na leitura, ao mesmo tempo incentivá-las a explorar seu lado criativo” (NYAH! FANFICTION, 2019, ONLINE). A equipe fixa do *Nyah! Fanfiction* é composta por seis pessoas. De acordo com as informações do site, todos os membros atuam e/ou estão envolvidos no âmbito da escrita (NYAH! FANFICTION, 2019, ONLINE). Os demais integrantes da seção de gerenciamento se declaram escritores, poetas, leitores assíduos, além de serem graduados em áreas como letras, pedagogia, design, entre outras. Essa expertise dos fãs integra as comunidades de conhecimento propostas do Jenkins (2009), em que o público reúne seus esforços individuais em prol de um objetivo coletivo. No caso do *Nyah! Fanfiction*, cada membro da equipe ajuda naquilo que tem maior familiaridade. Como, por exemplo, Michael é graduado em Desenvolvimento de Sistemas para a Internet e atua na manutenção do site, já Jean é estudante de Letras/Literaturas da Universidade Federal do Rio de Janeiro e produz os conteúdos da seção Português e é leitor Beta.

O *Wattpad* foi criado em 2006 em Toronto, no Canadá, com o objetivo de estimular a leitura de livros e histórias através de dispositivos móveis. Em 2014 a plataforma se expandiu internacionalmente e passou a agregar distintos formatos tais como tramas originais, crônicas e, principalmente, *fanfics*. Atualmente, o *Wattpad* suporta recursos multimídia, isto é, o usuário pode inserir vídeos, GIFs, imagens e *players* de música em suas postagens e é constantemente visitado por editoras em busca de jovens talentos para o mercado literário (TIROCCHI, 2018).

Além da versão *desktop*, que possui cerca de 35 milhões de usuários cadastrados e mais de 75 milhões de histórias publicadas, o *Wattpad* também está disponível em uma versão *mobile*. No aplicativo é possível não só publicar, compartilhar e ler os conteúdos, mas também fazer ajustes de cor, brilho e contraste, facilitando a leitura em *smartphones* e *tablets*. Anualmente o site realiza uma premiação abrangendo diversas categorias como, por exemplo, tramas originais, novos talentos, entre outras. De acordo com Tirocchi (2018) o *Wattpad* está reinventando de maneira progressiva a relação entre autores e leitores, estimulando a compreensão crítica na construção dos arcos narrativos e a produção criativa na publicação e distribuição dos conteúdos.

3.1 Fanfics brasileiras

La Casa de Papel, por Emms:



Figura 1 - Imagem de capa da fanfic *La Casa de Papel*. Fonte: *Nyah! Fanfiction* (2019)

Criada pela fã *Emms* do site *Nyah! Fanfiction*, a fanfic intitulada *La Casa de Papel*⁸⁶ teve sua publicação iniciada em 25 de maio de 2018 e sua última atualização realizada em 27 de maio de 2018. Com dois capítulos somando ao todo 3.513 palavras, a história ainda segue não finalizada pela autora. O enredo da fanfic é centrado na narrativa da série *La Casa de Papel*. A trama da fanfic explora o assalto realizado no enredo de *La casa de Papel*, porém em um universo alternativo explorando também o início de um romance entre as personagens *Emma Swan* (Jennifer Morrison) e *Regina Mills* (Lana Parrilla) protagonistas da série da emissora estadunidense *ABC Once Upon a Time* (2011-2018), pertencente ao gênero fantasia.

Para auxiliar os usuários na busca por fanfics, o site *Nyah! Fanfiction* permite a classificação etária, categorias, personagens, gêneros e avisos. A fanfic *La Casa de Papel* tem classificação de treze anos e se encaixa nas categorias *Once Upon a Time* e *La Casa de Papel*. Em relação ao gênero, a fanfic é definida como ação, amizade, drama, romance e universo alternativo. Os avisos presentes na página inicial da fanfic alertam para a presença de homossexualidade e *sexo* no conteúdo da história. As classificações realizadas possuem influência direta nos mecanismos de busca do *Nyah! Fanfiction* e, conseqüentemente nos índices e no acesso ao conteúdo. Isso porque a eficácia da categorização contribui para facilitar a busca pela história no site.

Emms se registrou no site *Nyah! Fanfiction* em 11 de novembro de 2015 e além de *La Casa de Papel*, objeto desta análise, também é autora da fanfic intitulada *Ninguém é o que parece*, que contém 13 capítulos com 15.900 palavras e seu enredo aborda um romance entre as protagonistas de *Once Upon a Time*, *Emma Swan* e *Regina Mills*. Romance este que é também retratado na fanfic *La casa de Papel*, assim como a presença das mesmas personagens como protagonistas. Além de suas histórias publicadas, *Emms* não apresenta nenhuma outra informação em seu perfil, tais como fanfics favoritas, histórias, recomendações, entre outras.

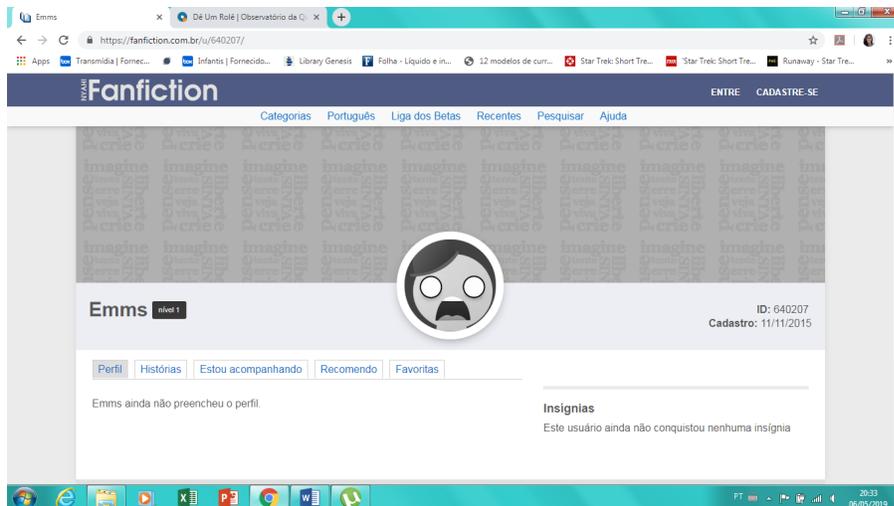


Figura 2 - Perfil da fã Emms no *Nyah! Fanfiction*. Fonte: *Nyah! Fanfiction* (2019)

La Casa de Papel possui a seguinte sinopse:

O maior assalto da história vai começar, mas, não é só isso. Emma Swan, a responsável, vai encontrar em seu caminho algo imprevisível, que em nenhum momento achou ser possível, seu filho Henry. E, do outro lado, está Regina Mills, a responsável pelas negociações com os assaltantes e, mãe adotiva de Henry, a qual possui uma relação um tanto problemática. Isso, não é só sobre o maior assalto do século, talvez seja também sobre o caso de amor mais improvável do milênio (NYAH! FANFICTION, 2019, Online).

A partir da sinopse e dos capítulos publicados é possível perceber que a autora faz um paralelo entre a narrativa de *La Casa de Papel* e as relações e personagens presentes em *Once Upon a Time*. A trama da série espanhola é mantida, até mesmo os diálogos e situações específicas como, por exemplo, o próprio líder do assalto emprestar o telefone para a policial à frente das negociações. Cada personagem da série *La Casa de Papel* é substituído por determinado personagem da atração *Once Upon a Time*. O site *Nyah! Fanfiction* não disponibiliza as métricas de acesso das *fanfics* publicadas, só é possível visualizar o número de comentários e os leitores que favoritaram a história. De acordo as informações da página inicial da *fanfic La Casa de Papel*, a trama recebeu três comentários e foi favoritada por um leitor.

A dimensão tecnologia permeia toda a relação dos interagentes com a televisão e com a internet, e, no caso da internet, é necessária certa habilidade para poder ser acessada e manipulada. Neste sentido, é possível observar que na *fanfic La Casa de Papel* a autora demonstra ter conhecimento dos mecanismos da plataforma já que utiliza do espaço para sinopse da *fanfic* e produz a classificação a partir das categorias, palavras-chave, faixa etária, entre outras.

Em relação à dimensão da competência midiática processos de interação, o âmbito da expressão está relacionado com a capacidade de atuar colaborativamente e de interagir com pessoas e coletivos diversos em ambientes cada vez mais plurais e multiculturais. Neste caso, a interação pode ser identificada por meio dos comentários de outros usuários sobre a *fanfic La Casa de Papel*, inclusive demonstrando o desejo de ler os próximos capítulos da história. Os processos de produção e difusão podem ser entendidos a partir da seleção, apropriação e elaboração de mensagens que produzem novos significados, compartilham e disseminam

informação. A *fanfic* em questão acrescenta personagens e acontecimentos de *Once Upon a Time* que podem ser identificados como uma forma de produzir novas mensagens.

Amor Insano, por Tsubasataty

Publicada no site *Nyah Fanfiction!* A *fanfic Amor Insano* amplia e aprofunda arcos narrativos que foram apenas sugeridos em *La Casa de Papel* (2017 – atual, Antena 3 / Netflix). De acordo com as informações do site, a trama foi produzida pela usuária tsubasataty, cadastrada em 26 de julho de 2011. Ao acessarmos o seu perfil é possível identificar claras referências a cultura japonesa e ao anime. As informações gerais sobre tsubasataty mostram que a fã tem um *e-book* publicado, intitulado *Inocência Vermelha* e mantém um blog, o *De Cara Bonita*, sobre produtos de beleza.

O perfil de tsubasataty é composto por uma capa com referências aos animes e uma foto que também apresenta elementos da cultura japonesa. Apesar de ser cadastrada no site desde 2011, a autora é classificada como *Nível 1*, ou seja, a primeira escala de atividade e participação do *Nyah Fanfiction!*

*Amor Insano*⁸⁷ é a 37ª história publicada pela fã, destas 27 tramas são originais e abrangem os gêneros aventura, drama, suspense e romance. Já as *fanfics* ressignificam os universos ficcionais de séries, animes e filmes, além de aprofundar a trajetórias de bandas. Conforme pontua Jamison (2017), esta prática de cultura de fãs é usada por muitos autores como uma espécie de laboratório criativo, em que os interagentes testam novos formatos, gêneros e linguagens. Este ponto pode ser observado nos conteúdos publicados por tsubasataty, que abrangem vários âmbitos e *fandoms*, além de diversificar as classificações etárias das histórias como, por exemplo, recomendado para maiores de 16 anos, 18 anos e livre.

Segundo Jamison (2017) a *fanfic* materializa o senso de coletividade do *fandom* através da troca que se estabelece entre os autores e os leitores. Esse diálogo é baseado “[...] quase que inteiramente na troca, no elogio, no respeito mútuo e na crítica” (JAMISON, 2017, p. 258). Nesse sentido, podemos afirmar que tsubasataty estabelece uma relação de troca na plataforma, não só através dos comentários – que serão analisados mais adiante –, mas no consumo de outras *fanfics* disponíveis no *Nyah Fanfiction!*. Ao acessar o perfil é possível observar que apenas de não estar ativa nas seções “Estou acompanhando”, “Recomendo” e “Favoritas”, a autora troca comentários com os leitores e incentiva a participação e a curadoria através das “Notas do Autor”.



Figura 3 - Imagem da capa da *fanfic La Casa de Papel*. Fonte: *Nyah! Fanfiction* (2019)

A capa da *fanfic* é um elemento importante nesta prática da cultura de fãs, alguns sites apresentam seções específicas com tutoriais e usuários que se voluntariam para desenvolver as imagens. Em *Amor Insano* a capa possui poucas intervenções, a imagem – retirada de uma das cenas da série – mostra o casal de protagonista de *fanfic*, Mónica Gaztambide (Esther Acebo) e Denver (Jaime Lorente). Apesar de não seguir a tipografia de *La Casa de Papel* as letras com o título da história fazem alusão às cores da logomarca do programa, o branco e o vermelho. Como se trata de uma *fanfic oneshot*, isto é, com apenas um capítulo, a capa só é usada no capítulo 1, intitulado “Capítulo único”. A partir deste contexto podemos ressaltar que as dimensões tecnologia, processos de interação e de produção e difusão integram desde o modo como a fã tsubasataty compreende e interage com a arquitetura informacional do *Nyah Fanfiction!* até os recursos usados na apresentação e publicação de *Amor Insano*.

3.2 As *fanfics* espanholas

La Casa de Papel (Berlín), por Boyce



Figura 4 - Imagem de capa da *fanfic* de *La Casa de Papel*. Fonte: *Wattpad* (2019)

A *fanfic* *La Casa de Papel (Berlín)*⁸⁸ foi criada por Boyce (@PandaDixon_) no site *Wattpad* e conta com 44 capítulos. Começou a ser escrita em 1 de maio de 2018 e, com o lançamento da terceira temporada, a autora retomou a escritura, tendo sido atualizada até 28 de julho de 2019. O argumento utiliza a narrativa de *La Casa de Papel*, incorporando um novo personagem (Olivia Parker, irmã de uma das protagonistas do cânone) que tem uma relação com um dos protagonistas (Berlín).

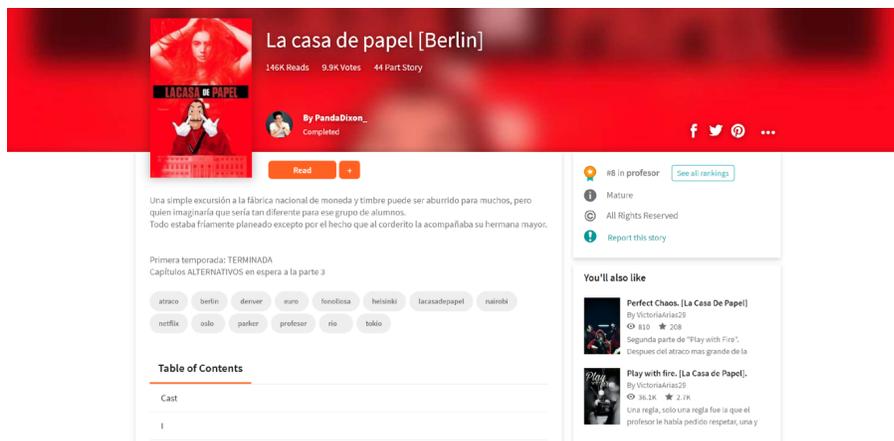


Figura 5 - Página home da *fanfic* *La Casa de Papel* (Berlín). Fonte: *Wattpad* (2019)

Na página home da *fanfic*, a ferramenta *Wattpad* mostra uma série de informações de interesse para os usuários. A *fanfic* está classificada para adultos (contém violência, sexo, linguagem chula). Além da sinopse, se incluem uma série de *tags* que servem para catalogar o projeto. Boyce se detém mais nos nomes dos personagens do que no gênero ou nas características do enredo.

A escritora Boyce se registrou no *Wattpad* em 4 de julho de 2017. Além de escrever esta *fanfic*, ela é autora de mais seis histórias, todas ligadas a séries de televisão contemporâneas. Não há descrição no seu perfil, no entanto, a autora apresenta uma lista de leitura, dominada por *fanfics* de séries, personagens ou atores/atrizes relacionados aos universos ficcionais.

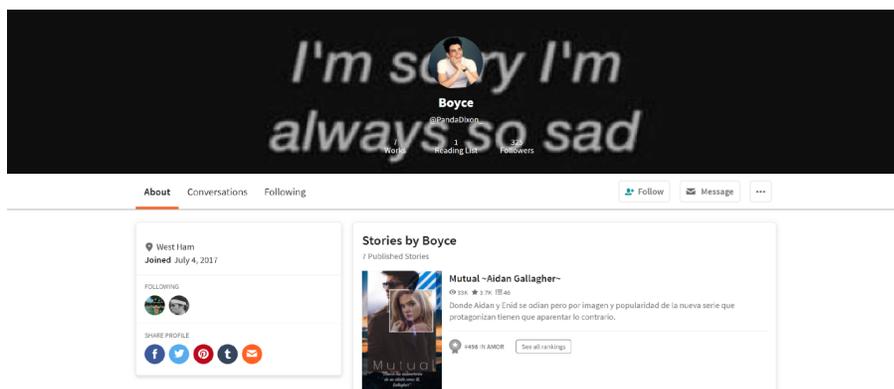


Figura 6 - Perfil da autora Boyce no *Wattpad*. Fonte: *Wattpad* (2019)

La Casa de Papel (Berlín) apresenta a seguinte sinopse: uma simples excursão à Casa Nacional da Moeda pode ser entediante para muitos, mas quem imaginaria que seria tão diferente para esse grupo de estudantes. Tudo foi planejado com frieza, exceto pelo fato de o cordeirinho estar acompanhado por sua irmã mais velha. A abordagem alternativa dentro do universo canônico da série é gerada pela incorporação desse personagem, Olivia Parker, irmã de um dos protagonistas. Sua incorporação à diegese altera o enredo da série com novas situações específicas, mas, de um modo geral, eventos e diálogos continuam sendo mantidos. A principal modificação diz respeito à relação entre o protagonista canônico, Andrés Fonollosa (AKA Berlín), e o

protagonista criado na *fanfic*, Olivia Parker, e cuja imagem corresponde à da atriz Lilly Collins. Em março de 2020, a propósito, ele tem 146 mil leituras e 9,9 mil votos. O número total de comentários não foi coletado, mas, para referência, o primeiro dos capítulos (*O elenco*) possui 77 comentários.

Destacamos a capacidade da autora de usar os recursos da plataforma Wattpad, manejando habilmente as diferentes ferramentas disponíveis: apresentação da sinopse, cabeçalho e imagens principais, foto do perfil, rótulos para categorias, entre outras. Mas, além disso, incorpora o uso de formatos múltiplos nas histórias (como veremos mais adiante), com a integração de GIFs, *emojis*, imagens e memes. A integração da busca de interação no espaço reservado para a explicação da história através de um mecanismo simples também é significativa: uma linha de *emojis* em forma de bilhetes (alusão à série) separa o relato diegético do discurso da autora. Nesse espaço também apela à interação direta com os leitores, incorporando perguntas sobre suas opiniões, *insights* e perguntas, que têm suas respostas na seção de comentários, espaço em que a comunidade responde tanto à autora quanto ao conteúdo. Sendo assim, destacamos ainda a apropriação e reformulação do conteúdo da série de ficção por meio de uma intertextualidade muito evidente. A integração de um novo personagem na trama, no entanto, modifica a história ao ponto de gerar uma bifurcação em duas realidades diegéticas: uma que segue os eventos canônicos e outra em que eles são alterados.

La Casa de Papel, por andreeabarrees



Figura 7 - Imagem da capa da *fanfic La Casa de Papel*. Fonte: *Wattpad* (2019)

A *fanfic La Casa de Papel*⁸⁹ foi escrita por andreeabarrees, anteriormente chamada *disaastergirl*. Contém 22 capítulos, conta com 99.400 leituras e 3.900 votos. O texto apresentado se evidencia como um dos mais lidos e aceitos pela comunidade da plataforma *Wattpad*.

A *fanfic* começa em 3 de dezembro de 2017 e sua atualização mais recente é de 19 de julho de 2019. Sabendo que uma próxima temporada da série está prevista para 2020, a expectativa de continuação com relação ao texto fictício é mantida. Nos 20 meses de duração, foram escritos 22 capítulos que apresentam uma história paralela ao roubo da Casa da Moeda espanhola. A sequência textual dominante da *fanfic* se concentra na incorporação de uma nova personagem chamada Hawaii, que participa ativamente do futuro e do objetivo final da série.

Por sua vez, a *fanfic* contém 21 palavras-chave, destacando o nome da série e dos personagens, além dos valores #amistad e #amor. Curiosamente a palavra #reglas se destaca ocupando a 99ª posição entre os textos

mais lidos em espanhol com esta *tag*. Em suma, a narrativa se concentra em uma linha romântica de gênero dramático e de tipo dialógico.



Figura 8: Página home da *fanfic La Casa de Papel*. Fonte: *Wattpad* (2019)

A escritora, *andreeabarrees*, começou a escrever para o *Wattpad* em 12 de outubro de 2016. Publicou nove histórias, sendo que a mais extensa é objeto deste estudo e as mais curtas se denominam *dangerous games*, *elite* e *<fallen from the sky>* com três capítulos cada uma. Em relação às visualizações, a seguir *La Casa de Papel* está “*Fuck perfection*” *Elite* com 30.700 visualizações. A autora também apresenta uma lista de leituras favoritas, entre elas *La Casa de Papel*, mas também *Hawaii 5.0* e *The Vampire Diaries*. Em suma, isto significa que o seu gênero preferido de leitura se relaciona-se com a ação, investigação e suspense, respectivamente.

Para finalizar a apresentação inicial da *fanfic*, a autora utiliza a máscara de Dalí usada pelos assaltantes como capa. Como pode ser visto na série, o simbolismo de Dalí em relação ao anonimato das personagens se estende como uma das representações mais relevantes de toda a narrativa da *fanfic*, que está também correlacionada com a trama geral do cânone.

4. As dimensões da competência midiática

Para uma análise mais apurada das dimensões da competência midiática (FERRÉS; PISCITELLI, 2015) presentes na atuação dos fãs autores das *fanfics* brasileiras e espanholas, utilizamos o *software Atlas.ti*⁹⁰. Conforme pontua Kelle (2002) o primeiro passo para a sistematização da refere-se à construção de um índice, ou seja, um agrupamento de todas as passagens do texto que apresentam semelhanças com base na reflexão teórica.

A partir do *Atlas.ti* codificamos os trechos das *fanfics* em que as dimensões estavam em operação. Ou seja, foram criados três códigos no *software*, são eles: Competência Estética (EST), Competência Ideologia e Valores (IV) e Competência Linguagem (LG). Também configuramos o código Informação Geral (ID), para reunirmos informações tais como sinopse, gênero e formato autores de cada trama (Tabela 2). Num segundo momento, após o agrupamento dos conteúdos a partir dos códigos ID, EST, IV e LG criamos uma rede semântica para cada discussão.

Após a revisão final, a seguinte versão final foi estabelecida:

Categoria principal	Código
Informação Geral	ID
Competência Estética	EST
Competência Ideologia e valores	IV
Competência Linguagem	LG

Tabela 2 - Relação das categorias de codificação e seus respectivos códigos de identificação. Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

A análise das dimensões linguagem, ideologia e valores e estética das *fanfics* estudadas são apresentadas a seguir:

INFORMACIÓN GENERAL	ID
<p>A trama da fanfic analisada neste projeto explora o assalto realizado no enredo de La casa de Papel, porém em um universo alternativo explorando também o início de um romance entre as personagens Emma Swan (Jennifer Morrison) e Regina Mills (Lana Parrilla) protagonistas da série americana da ABC do gênero fantasia Once Upon a Time(2011-2018).</p>	
<p>Hay una apropiación y reelaboración del contenido de la serie de ficción, con la que hay una intertextualidad muy evidente.</p>	
<p>Na fanfic La casa de Papel a autora demonstra ter conhecimento dos mecanismos da plataforma já que utiliza do espaço para sinopse da fanfic e produz a classificação a partir das categorias, palavras-chave, faixa etária, entre outras.</p>	
<p>La integración de un nuevo personaje en la trama, sin embargo, modifica el relato, hasta el extremo de generar una bifurcación en dos realidades diegéticas.</p>	
<p>La secuencia textual dominante de este fanfiction se concentra en la incorporación de un nuevo personaje a la serie llamado Hawaii, participando activamente en devenir y objetivo final de la serie.</p>	
<p>A capa da fanfic é um elemento importante nesta prática da cultura de fãs, alguns sites apresentam seções específicas com tutoriais e usuários que se voluntariam para desenvolver as imagens.</p>	
<p>As dimensões da tecnologia, dos processos de interação e de produção e difusão integram desde o modo como a fã tsubasataty compreende e interage com a arquitetura informacional do Nyah Fanfiction! até os recursos usados na</p>	

apresentação e publicação de Amor Insano.

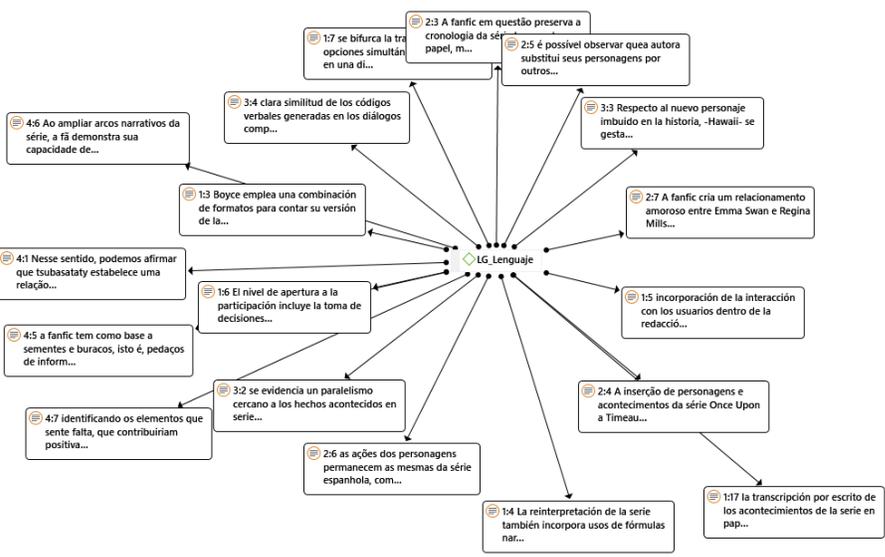
Não estar ativa nas seções "Estou acompanhando", "Recomendo" e "Favoritas", a autora troca comentários com os leitores e incentiva a participação e a curadoria através da "Notas do Autor".

Apesar de ser cadastrada no site desde 2011, a user é classificada como Nível 1, ou seja, a primeira escala de atividade e participação do Nyah Fanfiction!.

Tabela 3 - Relação dos tópicos da categoria Informação Geral. Fonte: Atlas.ti (2020)

Nas *fanfics* analisadas, a série original fornece a base estrutural para a narrativa. São adicionados novos elementos (personagens, subtramas) que expandem a trama a partir da intertextualidade. As relações sentimentais dos personagens incorporados assumem uma relevância especial. Cada plataforma oferece condições específicas para a construção da história, sendo que todas elas enfatizam a interação entre usuários e a categorização da informação.

Linguagem

Lenguaje	LG
 <p>Diagrama de rede com o nó central "LG_Lenguaje" conectado a 17 nós periféricos contendo citações em português e espanhol sobre técnicas de escrita em fanfics.</p> <ul style="list-style-type: none"> 2:3 A fanfic em questão preserva a cronologia da série La casa de papel, m... 1:7 se bifurca la trama en dos opciones simultáneas que conviven en una diégesis alternativa: en una se sigue la trama del canon y uno de los personajes protagonistas muere. En la otra sobrevive, generando un relato alternativo. 2:5 é possível observar que a autora substitui seus personagens por outros... 3:3 Respecto al nuevo personaje imbuido en la historia, -Hawaii- se gesta... 2:7 A fanfic cria um relacionamento amoroso entre Emma Swan e Regina Mills... 1:5 incorporación de la interacción con los usuarios dentro de la redacción... 4:6 Ao ampliar arcos narrativos da série, a fã demonstra sua capacidade de... 3:4 clara similitud de los códigos verbales generadas en los diálogos comp... 1:3 Boyce emplea una combinación de formatos para contar su versión de la historia, con texto (en el que incurre, por cierto, en diversas faltas de ortografía y errores semánticos) con los ya mencionados GIF's extraídos de la propia serie, emojis con valor significados diegéticos (reloj para las elipsis, dinero en el cierre del capítulo antes de escribir como autora...), memes, etc. 4:1 Nesse sentido, podemos afirmar que tsuabasaty establece una relación... 1:6 El nivel de apertura a la participación incluye la toma de decisiones sobre el devenir de las tramas o el carácter de los 4:5 a fanfic tem como base a sementes e buracos, isto é, pedaços de inform... 3:2 se evidencia un paralelismo cercano a los hechos acontecidos en serie... 2:6 as ações dos personagens permanecem as mesmas da série espanhola, com... 2:4 A inserção de personagens e acontecimentos da série Once Upon a Timeau... 1:4 La reinterpretación de la serie también incorpora usos de fórmulas nar... 1:17 la transcripción por escrito de los acontecimientos de la serie en pap... 	
<p>A fanfic em questão preserva a cronologia da série La casa de papel, mantendo a ordem dos acontecimentos.</p>	
<p>Se bifurca la trama en dos opciones simultáneas que conviven en una diégesis alternativa: en una se sigue la trama del canon y uno de los personajes protagonistas muere. En la otra sobrevive, generando un relato alternativo.</p>	
<p>Clara similitud de los códigos verbales generadas en los diálogos compartidos entre los personajes del fanfiction y la producción audiovisual.</p>	
<p>Boyce emplea una combinación de formatos para contar su versión de la historia, con texto (en el que incurre, por cierto, en diversas faltas de ortografía y errores semánticos) con los ya mencionados GIF's extraídos de la propia serie, emojis con valor significados diegéticos (reloj para las elipsis, dinero en el cierre del capítulo antes de escribir como autora...), memes, etc.</p>	
<p>El nivel de apertura a la participación incluye la toma de decisiones sobre el devenir de las tramas o el carácter de los</p>	

personajes, adquiriendo rasgos de la obra abierta (Eco, 1984).
Se evidencia un paralelismo cercano a los hechos acontecidos en serie original mediante el uso de una narrativa lineal, manteniendo personajes, el flujo de historias y el objetivo común
As ações dos personagens permanecem as mesmas da série espanhola, com pequenas modificações, algumas delas aproveitando arcos narrativos da série do canal ABC.
La reinterpretación de la serie también incorpora usos de fórmulas narrativas inexistentes en la propuesta original. El recurso a diferentes tipos de narrador: narrador protagonista (con saltos de personaje) o el narrador omnisciente demuestran un conocimiento sobre las figuras narrativas y una toma de decisión consciente con efectos dramáticos.
La transcripción por escrito de los acontecimientos de la serie en papel (en ocasiones con una copia literal de los diálogos televisivos) y de su adaptación de la diégesis a la incorporación de un nuevo personaje que transforma las relaciones entre personajes.
A inserção de personagens e acontecimentos da série Once Upon a Time aumenta as camadas interpretativas da fanfic, que passa a ser constituída por outros textos e linguagens que vão além do cânone de La casa de Papel.
Incorporación de la interacción con los usuarios dentro de la redacción de los capítulos, aunque aparezcan enmarcados por el recurso del Emoji "dinero".
A fanfic cria um relacionamento amoroso entre Emma Swan e Regina Mills que não existe na série da ABC.
Respecto al nuevo personaje imbuido en la historia, -Hawaii- se gesta de forma auto representativa por parte de la interlocutora combinando un estilo narrativo agresivo expresando lo que siente junto a una conexión intertextual del personaje Mónica Gaztambide, -interpretada en la serie por Esther Acebo- apropiándose de patrones de contenido sucedidos en el guion original.
É possível observar que a autora substitui seus personagens por outros pertencentes à série estadunidense Once Upon a Time.
Ao ampliar arcos narrativos da série, a fã demonstra sua capacidade de ler criticamente o universo ficcional.
Nesse sentido, podemos afirmar que tsubasataty estabelece uma relação de troca na plataforma, não só através dos comentários – que serão analisados mais adiante –, mas no consumo de outras fanfics disponíveis no Nyah Fanfiction!
A fanfic tem como base a sementes e buracos, isto é, pedaços de informação introduzidos na narrativa para indicar um mundo maior que não é completamente desenvolvido na própria história e elementos narrativos dos quais os leitores sentem falta e que são centrais à sua compreensão dos personagens.
Identificando os elementos que sente falta, que contribuiriam positivamente para a história, e a leitura criativa, colocando em prática, através da fanfic, novos desdobramentos para os personagens.

Tabela 4 - Relação dos tópicos da categoria Linguagem. Fonte: Atlas.ti (2020)

A linguagem verbal é predominante, com base na transcodificação da proposta audiovisual original da *La Casa de Papel*. No plano da expressão, novos componentes também são adicionados ao relato canônico, como o uso de narradores principais ou do narrador onisciente. Alimentados pelos recursos disponibilizados pelas plataformas digitais, são incorporados elementos audiovisuais, multimídia e interativos. O audiovisual geralmente é reutilizado em materiais de terceiros, embora exista também a edição e adaptação do conteúdo para seus próprios fins e produções, tais como GIFs, memes e emojis são incorporados organicamente na proposta de conteúdo.

A interatividade adiciona uma camada de semiose que transforma o ato narrativo: o autor toma consciência do "outro" (leitor, usuário ...) e o incorpora frequentemente à sua proposta narrativa (de maneira diagética ou extradiagética). Ao mesmo tempo, os usuários estão cientes de sua capacidade de alterar a proposta do autor de fanfic. No caso do PandaDixon, isso é levado ao extremo quando propõe que os usuários

decidam se um dos personagens vive ou morre. Curiosamente, e durante um certo período de tempo, o autor continuou a gerar conteúdo para as duas linhas diegéticas paralelas. Por outro lado, a alta competência linguística digital contrasta com os erros ortográficos, gramaticais e semânticos mencionados na expressão verbal escrita.

Ideologia e valores

IDEOLOGIA E VALORES	IV
<p>Diagrama de Ideologia e Valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> Centro: IV_Ideología y valores 3:8 se labora de manera superficial la idea de valores marginando la visió... 1:8 La introducción de un personaje externo con voz y opinión propias (Liv... 2:9 Esse fator pode representar um questionamento sobre os estereótipos e... 3:5 preservando de ese modo, la imagen del tópico formulado por la producc... 3:6 los productores incluyeron Cola Cao, agua Cabreiroà y cerveza Estrella... 3:7 se potencian valores del feminismo rompiendo con el estilo cognitivo d... 1:10 el enfoque y el tratamiento implementados demuestran una línea de segu... 4:8 A dimensão não foi observada na fanfic Amor Insano. 2:8 Na fanfic em questão, é possível identificar que há uma intenção da au... 2:10 podemos citar a própria relação amorosa entre as personagens Emma e Re... 1:11 La sensación de fortaleza y consciencia crítica del personaje se desva... 3:9 la emoción se ve reflejada en los diálogos entre los asaltantes con ma... 1:9 en algunos asuntos polémicos, como la desigualdad o la violencia machi... 	
<p>La introducción de un personaje externo con voz y opinión propias (Liv) abre una oportunidad para modificar o poner en cuestión los planteamientos ideológicos y los valores que impregnan la serie. Sin embargo, su posicionamiento es tenue.</p>	
<p>Esse fator pode representar um questionamento sobre os estereótipos e a possível falta de representatividade na série La casa de Papel, já que na série há apenas uma mulher na equipe do assalto à Casa da Moeda.</p>	
<p>Los productores incluyeron Cola Cao, agua Cabreiroà y cerveza Estrella Galicia, mientras que la autora omite estas marcas en la redacción de su texto.</p>	
<p>El enfoque y el tratamiento implementados demuestran una línea de seguidismo respecto al planteamiento de la serie, sin grandes alteraciones en el posicionamiento ideológico.</p>	

Podemos citar a própria relação amorosa entre as personagens Emma e Regina, que apesar de não estar presente na série <i>Once Upon a Time</i> é um tema que se apresenta na fanfic em questão.
En algunos asuntos polémicos, como la desigualdad o la violencia machista, la posición del personaje se muestra ambivalente.
La emoción se ve reflejada en los diálogos entre los asaltantes con matices hacia la dramatización de novelas.
La sensación de fortaleza y conciencia crítica del personaje se desvanece en un estereotipado lirismo romántico.
Na fanfic em questão, é possível identificar que há uma intenção da autora pelos personagens assaltantes serem mulheres, o que é justificado na própria história.
Se potencian valores del feminismo rompiendo con el estilo cognitivo de valores hacia el servicio y la atención proponiendo a las mujeres hacia los valores de control y dominación como empoderamiento, valentía, liderazgo.
Preservando de ese modo, la imagen del tópico formulado por la producción audiovisual.
Se labora de manera superficial la idea de valores marginando la visión de un asalto violento y ensalzando la personalidad y carisma de los asaltantes.
A dimensão não foi observada na fanfic <i>Amor Insano</i> .

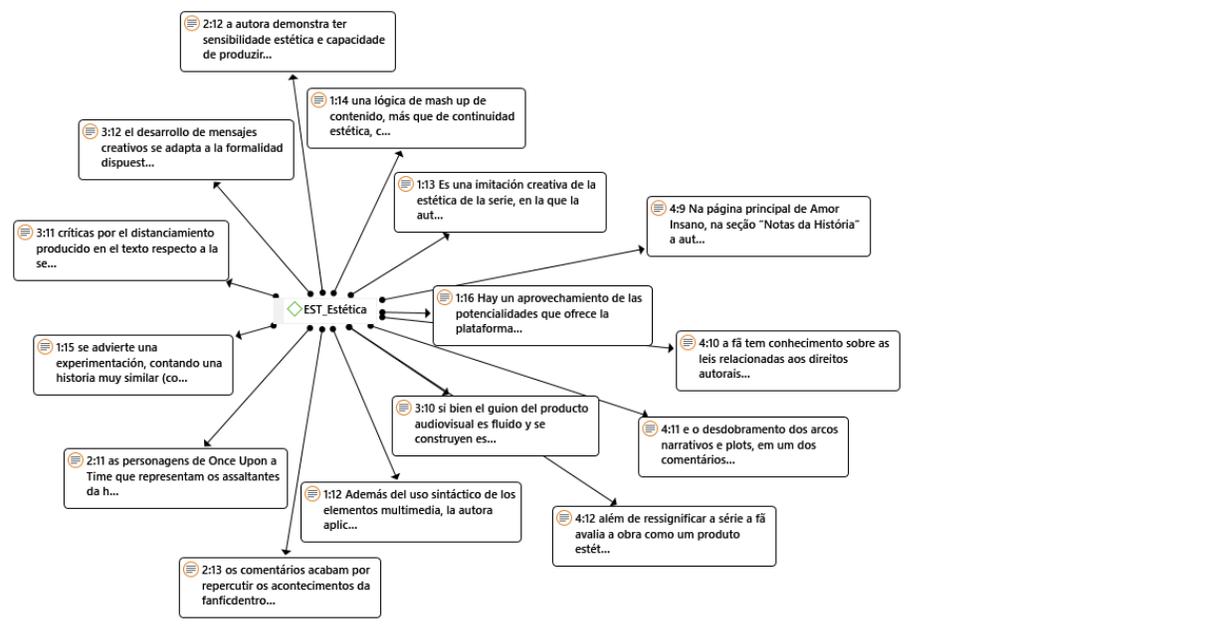
Tabela 5 - Relação dos tópicos da categoria Ideologia e Valores. Fonte: Atlas.ti (2020)

Podemos considerar que a análise da dimensão ideologia e valores não se mostra de forma consensual na criação de fanfics por autores brasileiros e espanhóis. A introdução do papel principal das mulheres e o estabelecimento de relacionamentos amorosos entre elas na história criada por Emma podem denotar uma demanda por igualdade e diversidade. Na criação da *andreeabarrees*, o papel da mulher está relacionado aos valores de controle, dominação, empoderamento, coragem e liderança. Enquanto em *PandaDixon*, o senso de força e consciência crítica da personagem havaiana se desvanece em um lirismo romântico estereotipado. Curiosamente, esta dimensão não foi observada na *fanfic Amor Insano* de Tsubasataty.

O pano de fundo da série, idealizando ataques violentos e exaltando a personalidade e o carisma dos agressores, permeia (ou colide com, no caso de Emma) a ideologia e os valores da fanfic. A função comercial (com a inclusão de marcas na produção audiovisual original) desaparece no intertexto.

Estética

ESTÉTICA	EST



A autora demonstra ter sensibilidade estética e capacidade de produzir mensagens criativas a partir dos elementos presentes em ambas as séries.

El desarrollo de mensajes creativos se adapta a la formalidad dispuesta por la producción mediática integrando nuevos diálogos y anécdotas que se apropian gradualmente del lector al crear historias paralelas pero que no rompen con la linealidad de la secuencia textual dominante.

Críticas por el distanciamiento producido en el texto respecto a la serie.

Se advierte una experimentación, contando una historia muy similar (con la excepción de la introducción del nuevo personaje y el final alternativo) pero con códigos completamente diferentes.

As personagens de Once Upon a Time que representam os assaltantes da história da série La casa de Papel estão em preto e branco na imagem, o que pode ser interpretado como um recurso estético para reforçar a particularidade destas personagens na história.

Os comentários acabam por repercutir os acontecimentos da fanfic dentro do site Nyah! Fanfiction e também se caracterizam como uma forma de opinar e dar um tipo de retorno para o autor sobre a história em questão.

Además del uso sintáctico de los elementos multimedia, la autora aplica un principio estético heredado: el de la propia serie.

Si bien el guion del producto audiovisual es fluido y se construyen escenas con diferentes ritmos, la composición de texto del fanfiction expone errores ortográficos y gramaticales que afectan la lectura y detienen la comprensión del texto.

Hay un aprovechamiento de las potencialidades que ofrece la plataforma Wattpad a nivel técnico-expresivo.

Es una imitación creativa de la estética de la serie, en la que la autora demuestra dotes de composición y manejo de herramientas de diseño gráfico.

Una lógica de mash up de contenido, más que de continuidad estética, cuestión que se corrobora con el uso de los emoticonos.

Na página principal de Amor Insano, na seção "Notas da História" a autora destaca que os personagens não são dela e que a história não possui fins lucrativos.

A fã tem conhecimento sobre as leis relacionadas aos direitos autorais e compreende que a fanfic parte de um cânone.

E o desdobramento dos arcos narrativos e plots, em um dos comentários a autora afirma que a trama foi pensada para

ser oneshot (fanfics com apenas um capítulo).

Além de ressignificar a série a fã avalia a obra como um produto estético, analisando sistematicamente cada elemento. Como, por exemplo, a caracterização dos personagens, o climax e a coerência narrativa.

Tabela 6 - Relação dos tópicos da categoria Estética. Fonte: Atlas.ti (2020)

Podemos notar uma alta sensibilidade estética e capacidade criativa das autoras a partir da intertextualidade presente na série (imitação do cânone e adaptação para fins pessoais). No caso de Emma, essa ação criativa ocorre a partir da combinação de duas séries: *La Casa de Papel* e *Once Upon a Time*. É uma produção de conteúdo em que os elementos multimídia estão integrados na narrativa, especialmente a partir do *mash up* e da reedição. Essa competência no uso e edição de materiais audiovisuais e digitais às vezes colide com dificuldades expressivas na escrita, tanto na área gramatical quanto ortográfica. A integração das funções interativas das plataformas condiciona a criação episódica do relato: os usuários influenciam na tomada de decisões sobre o percurso do argumento e sobre a forma da narração.

Considerações Finais

O estudo sobre as fanfics de *La Casa de Papel* escritas no Brasil e na Espanha gerou resultados significativos do ponto de vista narratológico-hipermedial, evidenciados principalmente nos níveis paratextual, estrutural e argumentativo dos trabalhos analisados. Em outras palavras, os textos fictícios publicados no *Wattpad* e *Nyah!Fanfiction* destacam-se por serem os mais lidos sobre o tema *La Casa de Papel*, apresentarem elementos comuns em relação à capa, configuração e conteúdo, evidenciando o desenvolvimento das seguintes dimensões da competência midiática pelas autoras: linguagem, ideologia e valores e estética.

Em primeiro lugar, no nível paratextual apresentado nos capítulos das *fanfics* verifica-se a construção dos perfis pelas autoras, adaptando o espaço aos seus próprios interesses e apropriando-se de elementos únicos e identificadores que facilitam a localização dos trabalhos publicados por meio de capas, nome dos capítulos e etiquetas. Consequentemente, a busca não se refere apenas à *fanfic*, nem à *La Casa de Papel*, mas também aos perfis PandaDixon_; Emms ou Andreeabarrees. Entretanto, percebemos que as tramas não são compostas por muitas camadas intertextuais, o que tem sido comum em outros estudos realizados (BORGES *et al.*, 2019; OBSERVATÓRIO DA QUALIDADE NO AUDIOVISUAL, 2019). Apesar das personagens femininas terem abordagens mais densas e críticas em relação ao paratexto, de modo geral as histórias não fazem interrelações externas complexas ou relacionadas aos contextos de conversação do *fandom*. É claro que a estética se destaca como a dimensão da competência midiática nesse nível, potencializando a visão criativa e a experimentação artística das autoras com recursos como *hashtags* ou *emojis* que permitem que seu conteúdo seja lido por um grupo específico de fãs.

Por outro lado, em relação à estrutura da configuração do capítulo, encontramos vários padrões que ressignificam a narrativa original da série *La Casa de Papel*, entre eles, apontamos o estilo, a personalização com referências cruzadas e o gênero. Quanto ao estilo, também reconhecido mundialmente como gênero cinematográfico-literário, mas nomeado desta maneira nesta seção, para evitar confusão com a construção de atributos e papéis sociais de mulheres e homens, que serão analisados em futuras pesquisas, corrobora-se que, embora o estilo cinematográfico de *La Casa de Papel* seja definido como uma série de ação, nas *fanfics* se aproximam do drama e do romance, ou seja, embora o conflito principal seja de um assalto, inerentemente associado à violência e à ação, os casos analisados enfatizam o romance e o drama como premissas dominantes dos textos.

Em relação ao padrão definido como personalização de referência cruzada, as fanfics concebem novos personagens: Olivia Parker, do PandaDixon_, Ema Swan, do Emms, e Hawaii, do Andreeabarrees, que são organicamente inseridos na narrativa, denotando a interação entre os personagens e alguns episódios originais que permitem manter a sequencialidade da narrativa. A partir de uma noção sociológica, percebemos que as *fanfics* rompem com os estereótipos de gênero, dissociando-os da visão estigmatizada tradicional do gênero feminino e promovendo o papel continuado das mulheres durante a evolução dos capítulos. Em virtude do exposto, esse nível se entrelaça com a dimensão da competência midiática qualificada como ideologia e valores, pois as representações exibidas modificam a percepção do trabalho audiovisual por meio de reviravoltas hermenêuticas que levam a repensar o roteiro em direção a um novo compêndio de relatos.

Em relação ao nível argumentativo, voltado para o conteúdo, são apresentados vários elementos comuns: papel do narrador, familiaridade, duração e interação. No que diz respeito ao narrador, sua posição onisciente no universo diegético leva a aprofundar, do ponto de vista ficcional, as ações, sentimentos e emoções dos personagens, alimentando paralelos com o trabalho original, portanto, uma relação involuntária é construída através consensos enviados pelo contexto da obra, promovendo a familiaridade com o leitor, apesar de deixar linhas narrativas abertas em alguns episódios, mas aprofundando-se em outras que não foram amplamente elaboradas na obra audiovisual. Embora a duração seja condicionada pelas habilidades do leitor, deve-se admitir que provavelmente a série envolva mais investimento de tempo do que os 22 capítulos apresentados em uma das *fanfics*.

Além disso, vale ressaltar o fato de que algumas plataformas acompanham o progresso da leitura com barras de progressão, permitindo assim estabelecer tempos de duração relativos. Complementarmente, a interação se resume na participação do público formalizando diferentes tipos de *feedback* ao conteúdo escrito, emitindo comentários que quebram a linearidade da leitura, mas que, por sua vez, estabelecem outros espaços de expressão e comunicação entre leitores e autores. Apontamos que nas obras relacionados à *La Casa de Papel* esses comentários são principalmente reminiscências da série original. Para finalizar, a linguagem é entendida como a dimensão da competência midiática destacada nesta seção, afinal, o autor pretende modificar os produtos existentes, conseguindo conferir e sistematizar códigos de expressão que conferem um novo significado para a obra.

Para finalizar, apontamos uma discussão que tem sido bastante profícua sobre os direitos autorais das obras ressignificadas pelos fãs. As plataformas de *fanfics* tornam-se assim um espaço que evidencia esta questão porque os fãs se apropriam dos conteúdos das séries de ficção e, ao mesmo tempo, os proprietários das obras também se beneficiam dos *insights* proporcionados pelo universo ficcional expandido pelos fãs. Acreditamos que se deve buscar um equilíbrio que beneficie ambas as partes com medidas que motivem os fãs a continuarem a apresentar o seu mundo ficcional sem prejudicar financeiramente os detentores de direitos. Afinal, é uma simbiose concebida a partir da cultura participativa, em que há alternativas como licenças *Creative Commons*, acordos com as plataformas de *fanfics*, entre outras, que podem ser ajustadas positivamente para ambas as partes.

Sendo assim, ressaltamos a importância do desenvolvimento do campo de estudos da competência midiática para entender as práticas que se desenvolvem na cultura participativa, principalmente na atuação dos fãs da ficção seriada. E convidamos outros pesquisadores para estender e replicar esse estudo em outras latitudes, a fim de continuar explorando o desenvolvimento das *fanfics*, o entendimento dos fãs e sua possível transformação tanto da indústria audiovisual quanto editorial.

Referências

- BORGES, G.; BRANDAO, M. C.; SIGILIANO, D.; LIMA, L.; MARTINS, P.; SOARES, M.; VIEIRA, L. . A construção de mundos ficcionais pelo fandom Limantha, de Malhação: Viva a Diferença. In: Maria Immacolata Vassalo de Lopes. (Org.). *A construção de mundos na ficção televisiva brasileira*. 1ed.Porto Alegre: Sulina, 2019, v. 1, pp. 107-132.
- BUSSE, K. *Framing Fan Fiction: Literary and Social Practices in Fan Fiction Communities*. Iowa: The University of Iowa Press, 2017.
- EVANS, A; STASI, M. Desperately seeking methodology: New directions in fan studies research. *Participations - Journal of Audience & Reception Studies*, v. 11, n. 2, p. 4-23, 2014. Disponível em: < <https://curve.coventry.ac.uk/open/items/4aa65a26-18a2-4ab5-af83-67de9c89d838/1/Fan+studies.pdf>>. Acesso em: 15 nov. 2019
- FARIA, E. Redes Sociais de fanfics entre jovens. In ROCHA, C; SANTAELLA, L. *A onipresença dos jovens nas redes*. Goiânia: Gráfica UFG, 2015, pp. 209-227.
- FERRÉS, J.; PISCITELLI, A. Competência midiática: proposta articulada de dimensões e indicadores. *Lumina*, v. 9, n, 1, pp. 1-16, 2015. Disponível em: <<https://goo.gl/3EQnc6>>. Acesso em: 17 dez. 2018.
- FISKE, J. *Understanding popular culture*. Londres, Inglaterra: Methuen, 1989.
- HARRINGTON, C; BIELBY, D. Global fandom/global fan studies. In: GRAY, J; SANDVOSS, C; HARRINGTON, L. *Fandom: Identities and Communications in a Mediated World*. Nova York: New York University Press, 2007, pp.179-197.
- HELLEKSON, K; BUSSE, K. Why a Fan Fiction Studies Reader Now? In Hellekson, K; BUSSE, K. (Eds.). *The Fan Fiction Studies Reader*. Iowa: The University of Iowa Press, 2014, pp. 1-19.
- HIRSJÄRVI, I. Alfabetización mediática, fandom y culturas participativas. Un desafío global. *Anàlisi Monogràfic*, n.12, p. 37-48, 2013. Disponível em: < <https://ddd.uab.cat/record/112869>>. Acesso em: 15 nov. 2019
- Imprensa. *NYAH! FANFICTION*, 2019, Online. Disponível em: <<https://fanfiction.com.br/imprensa>>. Acesso em: 7 mar. 2020.
- JAMISON, A. *Fic - Por que a fanfiction está dominando o mundo*. São Paulo: Rocco, 2017.
- JENKINS, H. *Cultura da convergência*. 2 ed. São Paulo: Aleph, 2008.
- JENKINS, H. *Invasores do Texto - Fãs e cultura participativa*. Rio de Janeiro: Marsupial Editora, 2015.
- JENKINS, H. Lendo criticamente e lendo criativamente. *Matrizes*, v.9, n. 1, p. 11-24, 2012. Disponível em: <<https://bit.ly/2JYoU30>>. Acesso em: 15 nov. 2019
- JENKINS, H; GREEN, J.; FORD, S. *Cultura da Conexão - Criando Valor e Significado por Meio da Mídia Propagável*. São Paulo: Aleph, 2014
- KELLE, U. Análise com auxílio de computador: codificação e indexação. In BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Eds.). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som - um manual prático*. 2 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2003, pp. 393-415
- KUSTRITZ, A. Transnationalism, localization, and translation in European fandom: Fan studies as global media and audience studies. *Transformative Works and Cultures*, n.19, 2015.
- La Casa de Papel bate recorde e é a série da Netflix mais vista no Brasil. Netflix Brasil Press Realease, online, 2019. Disponível em: <<http://bit.ly/2QkJsEN>>. Acesso em: 15 nov. 2019
- LUKE, C. *Technological Literacy*. Melbourne: Language Australia, 1997.
- OBSERVATÓRIO DA QUALIDADE NO AUDIOVISUAL, *Análise das fanfictions da temporada “Viva a diferença” de “Malhação”*, Online, 2019. Disponível em: <<https://tinyurl.com/y28j6lt4>>. Acesso em: 7 jul. 2019.
- SANDVOSS, C. Quando a estrutura e a agência se encontram: os fãs e o poder. *Ciberlegenda*,v.1, n.38 pp.8-40, 2013. Disponível em: <<http://bit.ly/2OeTbty>>. Acesso em: 15 nov. 2019

THOMAS, A. Blurring and Breaking through the Boundaries of Narrative, Literacy, and Identity in Adolescent Fan Fiction. In. MICHELE, K & COLIN, L (Eds). *A new literacies sampler*. Nova York: Peter Lang Publishing, 2017, pp. 137-166.

TIROCCHI, S. Wattpad. SCOLARI, C. (org.) *Adolescentes, médios de comunicação y culturas colaborativas – aprovechando las competencias transmedia de los jóvenes en la sala de aula*. Barcelona: H2020, 2018, pp.99-104.